SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

01

Fernanda

0768.034.799/43

INTERESSADO:

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DO RIO DE JANEIRO

ASSUNTO:

CÓDIGO:

0216/2017

OUTROS DADOS:

Digitalizado 04/04/17
Nathália

SERVIÇO NACIONAL DE PROTOCOLO - SENAPRO -

MOVIMENTAÇÕES

SEQ	SIGLA	CÓDIGO	DATA	SEQ	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01	PROJETO ALERJ		/ /	15			/ /
02			/ /	16			/ /
03			/ /	17			/ /
04			/ /	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:

(02)

MINISTÉRIO DA FAZENDA

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

RIO DE JANEIRO, D. F.

EXPOSIÇÃO da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas do R.de Janeiro pedindo a cessão de um imovel em que possa funcionar.-

DISTRIBUIÇÃO

Gel

DAU

Diretor

DCR

T. Adm.

18 SET 1943

Sr. Chefe

28 SET 1943

Adm

C. S. e Arq.

P. 34.899/43.-

A 30/8

— DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS

DO RIO DE JANEIRO

Relação dos seus Professores.

MATÉRIAS	CATEDRÁTICOS	SUBSTITUTOS E ASSISTENTES
1º Série		
Matemática Financeira	Otacílio Novais da Silva	Manuel Nogueira de Paulo, Raymond Ebert e Alexander de Morais.
Contab. de Transportes	Ubaldo Lobo	Erimá Carneiro e Ismar Dias da Silva.
Geografia Econômica	Cátedra vaga, presentemente.	Antônio Garcia de Miranda Neto, Valdemar de Gusmão e Augusto Beltrão Pernetta.
Direito Constitucional	Ildefonso Mascarenhas da Silva.	Leopoldo Feijó Bittencourt.
Direito Civil.	F.C.San Tiago Dantas.	Rômulo de Almeida.
Economia Política	Luiz Nogueira de Paula	Otávio Gouveia de Bulhões, Alde Feijó Sampaio e Valter de Siqueira.
2º Série		
Contabilidade Pública	Manuel Marques de Oliveira	Iberê Gilson e Luiz Pedro Baster Pilar.
Ciências das Finanças	Eduardo Lopes Rodrigues	Sebastião de Santana e Silva.
Economia Bancária	Eugênio Gudin	Manuel Ferreira Neto.
Direito Internacional Comercial.	Daniel de Carvalho	Oscar Tenório.
Ciência da Administração	Jaime de Castro Barbosa	Álvaro Porto Moitinho, Fernando Lobo (ausente) e Ismar Dias da Silva.
Legislação Consular	Luiz Pedro Baster Pilar	- - - - - - - - - - - - -
Psicologia Lógica e Ética	Nilton Campos	Murilo Braga de Carvalho.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS

DO RIO DE JANEIRO

Continuação da lista dos seus professores

MATÉRIAS	CATEDRÁTICOS	SUBSTITUTOS E ASSISTENTES
3a.Série		
Direito Administrativo	Carlos Augusto Guimarães Domingues	Temístocles Brandão Cavalcante.
Política Comercial	Álvaro Porto Moitinho	José Nunes Guimarães.
História Econômica da America	Afonso Arinos de Melo Franco	Djacir Menezes.
Direito Industrial e Operário	Elvécio Xavier Lopes	Jaime Porto Carreiro.
Direito Internacional Público, Diplomacia e História dos Tratados	José Carlos de Macedo Soares	Oscar Tenório.
Sociologia	Luiz Dodsworth Martins	Raul Jobim Bittencourt.
Matérias Complementares:		
Estatística	Antônio Garcia de Miranda Neto	- - - - - - - - - - - - -
Racionalisação do Trabalho	João Vital	- - - - - - - - - - - - -
História das Doutrinas Econômicas	Jorge Felipe Karuri	- - - - - - - - - - - - -
Administração Municipal	Alde Feijó Sampaio	- - - - - - - - - - - - -
Publicidade	Olímpio Guilherme	- - - - - - - - - - - - -

1943

S. C. R.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS
DO RIO DE JANEIRO
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 10º ANDAR — TEL. 42-4788

Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas,
Muito Digno Presidente da Republica.

SERV. CO... DE COMU...
15 4 43

TESOURO DO TESOURO NACIONAL
15 ABR. 1943
N.º 34899

GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA
13 ABR. 1943
1116

Secretaria da Presidencia da Republica
N.º 11013
1943
20 ABR. 1943

A FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DO RIO DE JANEIRO foi organisada em 19 de Dezembro de 1938, na fórma de fundação civil e pois sem qualquer objetivo de proventos ou vantagens materiais, com o fim de incentivar em nosso País o estudo das Ciencias Econômicas.

E' constituida por um grupo de brasileiros, convictos da grande necessidade de elevar esse estudo ao nivel dos atuais reclamos nacionais; dirigida pela Congregação de seus Professores Catedráticos e por um Conselho Patrimonial composto dos Presidentes das Associações de sentido econômico, como sejam a Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Confederação Nacional das Industrias, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e outras.

Foi seu primeiro diretor no periodo de quatro anos o Sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares, a quem sucedeu o abaixo assinado, eleito pelo voto unanime da Congregação, confirmado pelo Conselho em 25 de Fevereiro proximo passado.

Anexa encontrará Vossa Excelencia a lista dos Professores Catedráticos, Substitutos e Assistentes.

Não tem sido facil a vida financeira da Faculdade. Lutou ela a principio com dificuldades, mesmo para pagar o aluguel do andar em que funcionam seus cursos. Durante os dois primeiros anos, os Professores não perceberam qualquer remuneração, tendo até contribuido pessoalmente para custear as despezas.

No ano tranzacto conseguiu pela primeira vez retribuir aos Professores com vinte cruzeiros por aula. Si é verdade que alguns de seus Professores fazem doação à Faculdade desses honorários, a insignificancia dessa remuneração representa para outros um sacrificio, que não póde ser exigido indefinidamente.

A Faculdade funciona em um andar alugado à Avenida Rio Branco 114, com uma instalação tão modesta quanto exígua e insuficiente para o numero de alunos que têm afluido a seus cursos. A matrícula foi, no primeiro ano de funcionamento, de 42, no segundo de 80, no terceiro de 173, e no quarto de 265 alunos.

Seria um valioso auxílio para a expansão dos trabalhos atuais e futuros da nossa Fundação si Vossa Excelencia lhe pudésse conceder o uso, mesmo parcial, de algum edificio publico que esteja disponivel. Permitimo-nos sugerir o prédio em que se acha no momento a Caixa de Amortisação, á rua 1º de Março canto de Rosário, que se mudará em breve, ou algum outro no centro do cidade.

Certos da alta compreensão de Vossa Excelencia da finalidade de interesse publico e do desejo de bem servir o País, na medida de nossas forças, animamo-nos a dirigir a Vossa Excelencia o presente apelo.

Eugenio Gudin
Diretor.

Ouça-se a Diretoria do Domínio da União.

GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA
Em 13 de IV de 1943
(Ovídio Paulo de Menezes Gil)
Chefe do Gabinete

À Divisão de Cadastro e Registo.
17/4/43 Ulpiano de Barros

Parece-me conveniente a audiencia do S. R. no Distrito Federal. D. C. A. em 24-4-43
F. Veiga Lima
Intendente

se ao 1.. Regional no
D. Federal para os fins
convenientes.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTRO

Em 26 de Abril de 43

CHEFE DA DIVISÃO

(07) fls. 6

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Proc. 34899/1943.

O imovel (prédio e terreno) em que no momento funciona a Caixa de Amortização, sito á rua 1º de março nº 42 é proprio nacional.
No momento tem a afetação acima apontada.
Quanto ao fato do mesmo imovel ficar pago pela casta.
S.C.R. - 29/4/1943
F. Alem. Engº.

#Junte-se ao processo 55051/42#

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL
Em 3 de Maio de 1943
CHEFE DO SERVIÇO

O processo 55051/42 foi encaminhado ao Serviço de Comunicações, pela relação nº 199, de 4 de Fevereiro de 1942.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL
SECÇÃO DE PROTOCOLO
25 de Maio de 1943.
Heloisa Alves Gomes.

Visto

O processo 55.051/42, foi remetido ao Protocolo Geral 4) em 19-3-43, ref. 663.
Protocolo, 26 de Maio, 1943
Hilda Leroy
Auxiliar

Visto.
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
SECÇÃO DE PROTOCOLO
26 de Maio de 1943
L. de Campos
Enc.

Pro ferenho que se providencie a vinda do processo 55051/42 para juntar a este.
S.C.R. - 1/6/1943
Braz F. de Alves. Engº

Do acordo.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
Serviço Regional no Distrito Federal
SECÇÃO DE CADASTRO E REGISTRO
Em 2 de 6 de 1943
CHEFE

Solicita do S. de Comunicações as necessarias providências a respeito.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL
Em 2 de
CHEFE

O processo 55.051/42 foi remetido ao Protocolo Geral em 19-3-43

Protocolo, 23 de junho, 1943
Hilda Lecrom
Auxiliar

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL
SECÇÃO DE PROTOCOLO
Em 23 de 6 de 1943
Encº

O Processo 55051 de 1942, foi pela Diretoria Geral da Fazenda

34899/43

08

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Nacional, remetido ao Gabinete de Exmo Sr. Ministro em 26 de Março ultimo; assim parece que este pode ser restituido ao Serviço Regional no Distrito Federal para os devidos fins.

Em 29/6/43

José de Souza Nunes
aux. adm. XI

Visto.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
SECÇÃO DE PROTOCOLO
Em 29 de 6 de 1943

Chefe.

Nas mais pesquisas encontrando o processo de que se trata neste Serviço de onde saiu em 19 de março último para o exame do diretor geral da Fazenda Nacional que, por sua vez, o encaminhou a 26 do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, conforme se vê dos despachos exarados, cabe-me, como se propõe, o presente à consideração de Vs. Chefe do Serviço Regional no Distrito Federal.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
29 de junho de 1943
CHEFE DO SERVIÇO

Proponho que se junte este ao nº 55051/42
F. Cesar - Sec.º

Volta

Volta ao Exmº Sr. Diretor para dizer, baseado na informação que solicitará da Contadoria do Palácio da Fazenda, se os serviços da Caixa de Amortização serão instalados no mesmo edifício e bem assim se o edifício onde funciona a Superintendência desta já destinado a outro serviço público.

Informo, também, se existe outro edifício disponível e em condições de nele ser instalada a Faculdade de Ciências Econômicas afim de que esta Secção possa esclarecer a Superintendência sobre o requerimento de fls.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
Serviço Regional no Distrito Federal
SECÇÃO DE CADASTRO E REGISTRO
Em 6 de 7 de 1943
F. Nery Lima
CHEFE

No processo nº 52616/43 a Caixa de Amortização pede que sejam feitos estudos para sua instalação na sede atual do Ministério da Fazenda à Av. Rio Branco nº 62. Outrossim, no processo nº 55051/42 o D.I.P. pede e obtem do Sr. Presidente autorização para funcionar nesse edifício (Sede do M.F. na Av. Rio Branco) logo deverá haver entendimento entre essas duas repartições para permuta de edifícios. Sobre essa permuta nada cumpre esclarecer.

F. Alves - Engº.

Com a informação

ção supra, submeto o presente à consideração do Sr. Chefe do Serviço.

DIRETORIA DO PATRIMONIO DA UNIÃO
Serviço [illegible] Distrito Federal
SECÇÃO DE CADASTRO E REGISTRO
Em 14 de 7 de 1943
[signature]
CHEFE

O predio da rua 1º de Março, que atualmente serve de sede à Caixa de Amortização, vai, possivelmente, ficar vago, visto estar acertado, ao que consta, que essa repartição ficará localizada no edificio da Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma, no qual funciona atualmente a sede deste Ministério em substituição ao D.F.P., já autorizado, a oportunamente, ser para a mesma, transferido.

Entretanto, caso a Caixa de Amortização desocupe o predio da rua 1º de Março, para

este passará, segundo entendimentos que se processam, o Tribunal de Segurança, que ora funciona em um predio da Prefeitura, na avenida Osvaldo Cruz.

Nessa conformidade, o pedido da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, não obstante a simpatia que a justa possa merecer, julgo que não poderá ser atendido visto ser o imovel pretendido indispensavel ao funcionamento de orgão da administração publica federal.

DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO
SERVIÇO [illegible]
Em 30 de Julho de 1942
CHEFE DO SERVIÇO

(10) 4
p.

34899/43

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Por ordem do Sr. Diretor, solicito-a ao S.R. no Distrito Federal para que informe se há outro próprio nacional que possa ser cedido. [illegible]

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTO
Em 5 de agosto de 1943
CHEFE DA DIVISÃO

No processo nº 55051/42 o Sr. Presidente da Republica autorizando a Caixa de Amortização a funcionar no prédio da Av. Rio Branco nº 42 e o Tribunal de Segurança a funcionar no prédio da rua 1º de março nº 42.
No momento não consta existir prédio em condições de abrigar a Faculdade de Sciencias Economicas.
S.C.R. - 9/8/43
F. Alm. - Engº J (rubt).

Com os esclarecimentos supra, penso que o presente feito poderá ser restituido á D.C.R.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
Serviço Regional no Distrito Federal
SECÇÃO DE CADASTRO E REGISTRO
Em 10 de 8 de 1943
CHEFE

Como se vê da informação da S.C.R., prestada com o objetivo de atender a solicitação da D.C.R., desta Diretoria, nada consta naquele Serviço Regional, a existencia de imovel, que possa ser cedido à

Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, consoante sua solicitação feita, pelo memorial de fls. 2/5.

Assim esclarecido, restituo o processo. -

DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO
SERVIÇO PATRIMONIAL NO DISTRITO FEDERAL
Em 13 de agosto de 1943
CHEFE DO SERVIÇO

PROCESSO Nº 34 899/43.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL
DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

MGF/

Trata o processo de um pedido, feito pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, para funcionamento de sua séde no prédio, próprio nacional, à rua 1º de Março, canto do Rosário, ocupado pela Caixa de Amortização que se mudará em breve para outro local.

2 - Esclarece o Serviço Regional no Distrito Federal que, desocupado pela Caixa de Amortização esse prédio, para ele deverá passar o Tribunal de Segurança Nacional, conforme entendimentos que se processam.

3 - Diante disso, por ser o imóvel pretendido indispensavel ao funcionamento de órgão da Administração pública federal, e não existindo no momento outro prédio disponivel, julga esta Divisão que a solicitação de fls. 4, salvo melhor juizo da Autoridade superior, não merece ser atendida.

À consideração do Sr. Diretor.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTO
Em 17 de agosto de 1943
Armando Godoy Filho
CHEFE DA DIVISÃO

De acôrdo. Encaminhe-se este processo à apreciação do Exmo. Sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, para que se digne de resolver a seu respeito.

Diretoria do Domínio da União
Em 17 de agosto de 1943
Miguel de Barros
DIRETOR

(12)

MINISTÉRIO DA FAZENDA

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL -P. 34.899/43.-

11

Com os esclarecimentos prestados pela Diretoria do Dominio da União, restitua-se o processo ao Gabinete de S. Exa. o Sr.Ministro.

D.Geral da Faz.Nac., em 27-8-943.

Nonato Pinto

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA
Ministerio da Fazenda

GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Exposição nº 1698 Gabinete, em 2 de 9 de 1943

a Sua Excelencia o Senhor Presidente da República

OC.

M. F. — GABINETE DO MINISTRO

(A3) 11-47

Aprovado.
Em 18-6-43.
(a) G. Vargas

Nº 921-Gabinete
Fazenda.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

1. Pretendem o prédio onde atualmente funciona êste Ministério, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhaúma:

a) o Departamento de Imprensa e Propaganda, para a organização, em caráter permanente, de uma exposição demonstrativa das atividades e realizações do Govêrno. Nesse sentido houve por bem Vossa Excelência de assegurar àquele Departamento preferência para a ocupação do edifício citado; e,

b) a Legião Brasileira de Assistência, para a instalação de seus serviços.

2. Por outro lado, pleiteiam o prédio da rua Primeiro de Março, onde se encontra, atualmente, a Caixa de Amortização:

a) o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para o Tribunal de Segurança Nacional; e,

b) o Ministério da Viação e Obras Públicas, para algumas dependências do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Ainda o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, manifestando-se favoràvelmente, submeteu, posteriormente, à deliberação de Vossa Excelência o pedido formulado pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, no sentido de lhe ser doado o aludido edifício da rua Primeiro de Março.

3. Todas essas pretensões se fundam na presumida mudança da Caixa, ou para o novo edifício do Ministério da Fazenda, ou para o em que presentemente se acha instalada esta Secretaria de Estado.

4. Sôbre o assunto, permito-me, concessa venia,

(14)

expender as seguintes considerações:

O novo edifício dêste Ministério, em via de conclusão, foi projetado para alojar todas as repartições de Fazenda, exceto a Caixa de Amortização, a Casa da Moeda e a Alfândega, que, dada a natureza de seus trabalhos, exigem instalações próprias.

O prédio da Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, foi construido, sob planta especial, para a Caixa de Amortização, que o ocupou de 1910 a 1933; êsse imóvel dispõe de todas as instalações necessárias àquela repartição, inclusive duas grandes casas fortes, ocupadas pela Tesouraria Geral do Tesouro, além de quatro outras, nos andares superiores, que poderiam ser ampliadas, se imprescindível tal providência.

Cessados que sejam os motivos que determinaram a transferência da Caixa para a rua Primeiro de Março, onde se acha mal instalada, deve ela voltar ao edifício que lhe é próprio, em benefício dos serviços que lhe competem.

A necessidade dessa medida ressalta dos esclarecimentos abaixo, prestados pelo Diretor da mencionada repartição:

> "A Caixa, passando a funcionar no prédio atual (rua 1º de Março nº 42), sofreu perturbações em seus serviços, porque a exiguidade do espaço, prejudicando as instalações, não permite que êles se executem com comodidade para os funcionários e para o público.
>
> O Arquivo, que no 2º andar do prédio da Avenida, ocupava a larga ala iluminada da rua Visconde de Inhauma, está aquí localizado, parte no porão mal arejado, abaixo do nível da rua, desprovido absolutamente de luz natural e sem espaço para a guarda de livros e documentos; parte no entrefôrro, também mal arejado, sob calor insuportável, devido à proximidade do telhado; - tudo isso concorrendo para estragar os documentos e dificultar os trabalhos de pesquisa, além de grave prejuizo para a saude dos funcionários que alí passam o dia em serviço.
>
> Os serviços da dívida pública (1a. secção), não podem desenvolver-se convenientemente, porque, devido à falta de espaço para as bancadas de contas correntes e de livros de cupões das apólices

(15) 1113

ao portador, ficam êsses livros superpostos, em pilhas de dois e três, obrigando os funcionários a enorme esfôrço físico na remoção dêles, várias vezes ao dia, porque são manuseados continuamente, nos trabalhos de compra e venda de apólices nominativas e pagamento dos juros dos títulos ao portador.

Os serviços do papel moeda (2a. secção) transcorrem nos limites acanhadíssimos de um espaço separado por frágeis tabiques de madeira, nos fundos do edifício, com largas janelas sôbre as ruas circunjacentes, em algumas das quais, como garantia, foram colocadas, a meu pedido, grades de ferro.

E', também, com dificuldade que aí se levam a cabo trabalhos da maior responsabilidade, sem confôrto e sem espaço, onde possam movimentar-se o pessoal e os volumes de dinheiro novo e velho que alí transitam.

Os serviços de Tesouraria referentes à dívida pública, confinados em angustiosa nesga lateral do edifício, dispõem de uma exígua casa forte, que não comporta, sequer, os valores respectivos; - dentre êsses valores encontram-se milhares de apólices ao portador, em preparo para emissão, bem como outras já resgatadas, que estão guardadas em salas comuns, sob simples chaves em portas de madeira, ao passo que no antigo prédio a Tesouraria dispunha de duas grandes casas fortes, no local onde hoje funciona a Pagadoria do Tesouro.

Os serviços de Tesouraria referentes ao papel moeda dispõem de reduzidíssimo local, isolado por tabique de madeira, onde trabalham os funcionários sob luz artificial.

A sua casa forte é demasiado escassa para guardar a quantidade de valores a cargo do Tesoureiro; - grande parte dêles, por êsse motivo, é guardado em uma das casas fortes da Tesouraria Geral do Tesouro.

Outra enorme quantidade está recolhida às casas fortes do Banco Francês Italiano e do Banco Germânico da América do Sul, por autorização do Snr. Ministro, por absoluta falta de lugar onde custodiá-las.

Há, ainda, a receber novas remessas de notas encomen

(16)

das; - receio muito não caiban nessas casas fortes, que já se acham quase totalmente lotadas.

A Auditoria, com 6 funcionários, funciona em uma sala acanhadíssima, na qual as mesas, unidas umas às outras, não deixam passagem para a circulação das pessoas, sendo necessário transitar por fóra da sala para passar de um lado para outro.

A sala de transferências de apólices, a cargo da Auditoria, também é pequena para abrigar o público que transaciona com títulos; em dias de maior afluência grande número de pessoas aguarda no saguão de entrada a possibilidade de penetrar nela para ultimar as suas operações.

O recinto destinado ao pagamento de juros não foge a essa regra; - comporta, apenas, metade das pessoas que, nas épocas próprias, veem recebê-los; - as demais aguardam, em fila, no saguão, a vez de serem atendidas.

O protocolo geral fica situado no corredor de acesso ao recinto do pagamento de juros; - aí se movimentam, a custo, dois funcionários.

O forno de incineração, construido em lugar impróprio, e a título precário, ainda não poude funcionar, porque a fumaça invade os prédios vizinhos, sendo necessário aumentar-lhe de nove metros a chaminé, o que ainda não foi possível conseguir; - entretanto, no prédio da Avenida há instalação própria para montá-lo, em edifício separado.

Os serviços da Portaria e do Almoxarifado funcionam, parte em uma pequena sala do andar térreo, parte no porão do edifício, onde só com luz artificial, em pleno dia, se pode penetrar.

Os serviços de encadernação ocupam uma ala úmida do porão, igualmente sem luz e sem ar suficiente, onde os funcionários só podem trabalhar sôbre estrados de madeira para isolar a friagem do solo.

A Contadoria Seccional funciona em uma pequena sala, exposta aos rigores do sol do verão, ao ruido e à poeira da rua, em condições absolutamente inadequadas à natureza dos seus serviços.

(17)

O "Serviço de Obrigações de Guerra", recentemente organizado, não encontrou abrigo neste edifício, já superlotado; - foi mistér montá-lo em uma sala do Banco Francês Italiano, com evidente inconveniência para os trabalhos, para o público e para os funcionários; o diretor é forçado a ausentar-se da séde da repartição constantemente, para entrar em contacto com aquele serviço, e o Tesoureiro tem de manter alí destacado um dos seus ajudantes, durante o expediente, afim de atender à subscrição voluntária dos títulos."

5. O edifício da rua Primeiro de Março é necessário ao serviço público, haja vista o fato de haver sido pretendido pelos Ministérios da Justiça e Negócios Interiores e da Viação e Obras Públicas, para o Tribunal de Segurança Nacional e para o Departamento dos Correios e Telégrafos. E' desaconselhável, pois, a doação ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Assinale-se ainda que dito prédio, avaliado, há tempos, em cerca de Cr$ 6.500.000,00, é de construção toda especial, sendo dignos de menção, nos tetos de estuque de seus salões, um primoroso trabalho de decoração a ouro, e, nas paredes, pinturas finas e grandes painéis executados por A. Parreiras. Trata-se, como se vê, de um patrimônio artístico, que seria prejudicado, se utilizado por uma dependência dos Correios e Telégrafos, com possíveis adaptações, e, sobretudo, em contacto permanente com público numeroso.

Melhor seria que nêle se instalasse o Tribunal de Segurança Nacional, mesmo porque já serviu de séde, antigamente, ao Supremo Tribunal Federal.

6. Isto posto, e solicitando seja o assunto novamente considerado, opino por que se autorize:

a) a transferência da Caixa de Amortização para o prédio da Avenida Rio Branco; e,

b) a instalação do Tribunal de Segurança Nacional no prédio da rua Primeiro de Março.

7. Vossa Excelência, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1943.

(a) A. de Souza Costa

VISTO

Gabinete M. Fazenda

Em / / 1943

Chefe do Gabinete

Confere
Jayme Lima de Magalhães
of. cel.

BR/s.

(18)

P.R. 11013/43

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Nº 1.698-Gabinete
Fazenda

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

1. A Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, expondo, na petição de fls., dirigida a Vossa Excelência, que foi organizada sem qualquer objetivo de proventos ou vantagens, mas com a finalidade de incentivar, no País, o estudo das Ciências Econômicas, e declarando que não tem sido fácil a sua vida financeira, pleiteia a concessão do uso, mesmo parcial, de algum edifício público disponível e sugere ou o prédio da rua 1º de Março, onde atualmente se acha instalada a Caixa de Amortização, ou outro, no centro da cidade.

2. De acôrdo com o resolvido por Vossa Excelência, na exposição dêste Ministério nº 921-Gabinete, de 14 de junho último, anexa por cópia, a repartição citada, após a mudança desta Secretaria de Estado para o novo edifício, na Esplanada do Castelo, será transferida para o prédio da Avenida Rio Branco, e o da rua 1º de Março será ocupado pelo Tribunal de Segurança Nacional.

3. Além disso, esclarece a Diretoria do Domínio da União que, no momento, não existe próprio federal disponível.

4. Nessas condições, opino pelo arquivamento do processo.

5. Vossa Excelência, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1943.

Providenciada a publicação
no Diário Oficial
G.D. M. Faz. 14 / 9 / 1943

14 9 43

BR/MM.

Recebido em
16-9-943.
Rel. nº-529
Sabino

Gabinete do Ministro da Fazenda
ARQUIVE-SE
14 SET. 43.
Chefe do Gabinete

Á Divisão de Cadastro e Registo.
17/9/43 Alfredo de Barros

AW

X

Ciente. Encaminhe-se o processo ao Serviço de Comunicações, tendo em vista o despacho supra, do Sr. Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO
DIVISÃO DE CADASTRO E REGISTO
23 de setembro de 1943
Armando Godoy Filho.
CHEFE DA DIVISÃO

Cumpra-se o despacho
alima, arquivando-se o processo. *

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UN...
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
27 de setembro de 43
Hector de Barros Cabeleira
CHEFE DO SERVIÇO

28/9/943